

## A IMPORTÂNCIA DE JOGOS PEDAGÓGICOS NOS ANOS INICIAIS

**CELIANE DE FREITAS RIBEIRO<sup>1</sup>; DIULI ALVES WULFF<sup>2</sup>; CRISTHIELEN  
BOEIRA RIBEIRO<sup>3</sup>; ETIANE MESSA VALERIO<sup>4</sup>; CAMILA DA ROSA DA SILVA<sup>5</sup>;  
GILSENIRA DE ALCINO RANGEL<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – celianedefreitasribeiro@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – diulii.alves@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – crisboeira1@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – valerioety@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – camilakonrath2@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – gilsenira\_rangel@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é o resultado da atuação em bolsa de monitoria na disciplina de Teoria e Prática Pedagógica dos Anos Iniciais V, na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), no curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia. Durante a participação nas aulas pensou-se sobre a preparação de materiais lúdicos para o ensino de língua materna. Nesse sentido, o trabalho objetiva analisar a importância dos jogos pedagógicos nos anos iniciais.

Os jogos pedagógicos têm como objetivo desenvolver o conteúdo de maneira lúdica, ratificando a importância de diversos estímulos nos processos de aprendizagem. Nessa perspectiva, compreende-se a importância dessa ferramenta durante os anos iniciais, considerando suas diferentes possibilidades. Segundo Lima (2008):

“O jogo concebido como atividade de natureza histórica e social incorpora diferentes aspectos da cultura: conhecimentos, valores, habilidades e atitudes, portanto, a sua utilização como recurso pedagógico requer do educador um posicionamento frente às suas possibilidades limitações”. (LIMA, 2008, p. 19).

Ao pensar sobre a importância dos jogos entende-se que é necessário que o professor conheça seus alunos, para compreender suas habilidades e dificuldades e assim conduzir o conteúdo. Nesse sentido, ao mediar atividades lúdicas o professor proporciona momentos de aprendizagem junto à descontração. Segundo o autor (KISHIMOTO, 2003, p.6) “brincar leva a criança a tornar-se mais flexível e buscar alternativas de ação.”

A linguagem materna, ou primeira língua, é o idioma com o qual o indivíduo tem o primeiro contato. Nesse sentido, é fundamental trabalhar em sala de aula palavras, leituras entre outros aspectos que envolvem a língua materna. Para elaborar essas atividades é possível utilizar diferentes jogos, como: jogo da memória, que consiste em encontrar os pares de palavras, imagens ou letras dentre diversas cartas; jogo de adivinhar palavras, que consiste em propor letras diversas até encontrar a palavra solicitada pelo professor; entre outros jogos, que envolvam elementos da língua. Segundo a autora:

“A aquisição da Primeira Língua, ou da Língua Materna, é uma parte integrante da formação do conhecimento de mundo do



indivíduo, pois junto à competência linguística se adquirem também os valores pessoais e sociais. A Língua Materna caracteriza, geralmente, a origem e é usada, na maioria das vezes, no dia-a-dia." (SPINASSÉ, 2006, p.4)

## 2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica e documental. Num primeiro momento a busca foi por artigos relativos ao uso de jogos didáticos e pedagógicos.

O passo seguinte foi colocar em prática sugestões dadas pela professora na sala de aula como sendo possibilidades do trabalho com linguagem nos anos iniciais. O terceiro passo foi a confecção dos jogos e materiais, que serão apresentados e descritos, bem como quais os objetivos e habilidades que podem ser trabalhados.

As aulas da monitoria, eram feitas na modalidade on-line, nas quartas-feiras durante a noite e ministradas pela professora Gilsenira de Alcino Rangel. O início da aula era marcado por uma leitura deleite. E como podemos trabalhar a leitura deleite através da confecção jogos, como tal, jogo da memória, com imagens da leitura, jogo das palavras, entre outros jogos didáticos, podem ser feitos através da hora do conto.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos primeiros temas tratados na disciplina foi sobre a relação sintaxe e ensino nos anos iniciais. A Sintaxe estuda a organização das palavras para formar sentenças e suas relações de concordância. É de suma importância para os anos iniciais, trabalhar sobre a sintaxe, como por exemplo: utilizar o jogo como atividade lúdica de Sintaxe, pois dessa forma o aluno observa se a frase está escrita corretamente e cria várias possibilidades de escrita em uma só frase.

A seguir, um dos jogos confeccionados para trabalhar com os alunos:

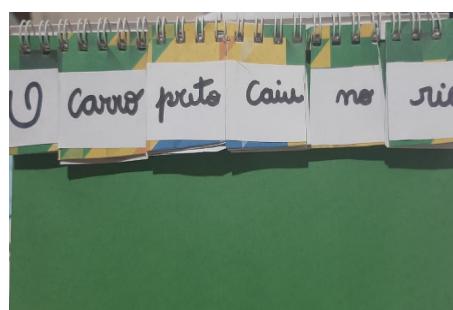


Figura 1: Atividade lúdica de Sintaxe.  
Fonte: arquivo próprio.

Descrição do jogo:

Esse jogo consiste em criar o maior número possível de frases gramaticalmente corretas. As frases formadas podem ter ou não todas as casas preenchidas. O vencedor será aquele que tiver o maior número de frases. Frases com todas as casas preenchidas valem mais. Nessa atividade algumas das

habilidades trabalhadas são a atenção, a observação, o conhecimento da estrutura das sentenças, a capacidade de criação de novos enunciados.

Outra atividade que foi montada, de forma on-line e presencial, foi o jogo das palavras. Essa atividade foi adaptada do conhecido jogo da forca e consiste em formar palavras, inicialmente através da adivinhação, a partir da dica, por exemplo, palavras que se referem a animais, nomes de pessoas, objetos da cozinha, etc. Assim, os alunos vão citando letras que julgam fazer parte da palavra e vamos preenchendo os espaços, colocando a letra no local adequado. O vencedor será aquele que formar o maior número de palavras. Como variação, podemos solicitar aos alunos que copiem as palavras do vencedor no caderno, a fim de auxiliar na memorização da escrita. Segundo FINIZOLA e REBOUÇAS (S/D, pág.01) "[...] Isso proporciona ao aluno uma ferramenta com a qual ele possa interagir aprendendo as palavras de forma divertida." Interessante ressaltar que esta atividade foi desenvolvida com os alunos do Projeto Novos Caminhos, que trabalha com adultos e jovens com Síndrome de Down e outras deficiências. O jogo foi essencial para o desenvolvimento e compreensão de palavras.

A seguir, o jogo da palavras, confeccionados para trabalhar com os alunos:

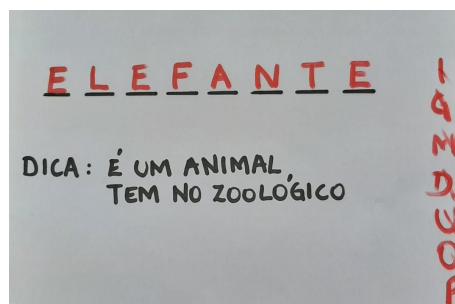


Figura 2: Atividade das palavras.  
fonte: arquivo próprio.

Jogos são necessários para o desenvolvimento da aprendizagem, e em sala de aula, podemos criar jogos que os alunos se interessem e compreendam o que é proposto.

#### **4. CONCLUSÕES**

A partir da experiência de confecção dos jogos, pode-se perceber que essa metodologia pode ser muito bem recebida na sala de aula, porque os estudantes gostam de jogar. Utilizar jogos como ferramenta de desenvolvimento é de suma importância para a aprendizagem.

Percebeu-se também que jovens e adultos gostam de jogos, pois esses são elementos divertidos que transformam a aprendizagem em um momento dinâmico, facilitando a memorização e o sentido do conteúdo. Ademais, conceitos que são considerados difíceis, como sintaxe, por exemplo, podem ser trabalhados de forma leve e lúdica sem o peso da nomenclatura. Como percebe-se, o jogo, enquanto lúdico, exerce um papel importante para a retenção da aprendizagem.

Observou-se que o jogo como recurso pedagógico pode ser utilizado com crianças ou com jovens/adultos, e a sua utilização irá depender da adaptação

para cada indivíduo. Por isso, é importante utilizar elementos adequados para cada faixa etária a fim de despertar o interesse dos alunos.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**FINIZOLA, JONNATHANN SILVA e REBOUÇAS, AYLA DÉBORA DANTAS DE SOUZA. *Achei a Palavra: Um objeto de aprendizagem colaborativo para apoiar a alfabetização*.** Universidade Federal da Paraíba.

**KISHIMOTO, T. O jogo e a educação infantil.** KISHIMOTO, T. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2003.

**LIMA, José Milton de. O jogo como recurso pedagógico no contexto educacional.** São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2008.

**SPINASSÉ, Karen Pupp. Os conceitos Língua Materna, Segunda Língua e Língua Estrangeira e os falantes de línguas alóctones minoritárias no Sul do Brasil.** Revista Contingentia, 2006.